



1150 - TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS EM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ EM 2024

Tipo: POSTER

Autores: MARIA EDUARDA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), LÍVIA TOMAZ ULISSES GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI), JÉSSICA DO NASCIMENTO SILVA ARAÚJO (INSTITUTO CAMILO FILHO), WALKYRIA PEREIRA FERREIRA MOURA (UNINOVAFAPI)

INTRODUÇÃO: A úlcera venosa é uma lesão crônica resultante da hipertensão venosa, causada, em grande parte, pela insuficiência crônica do sistema venoso. Essa condição é caracterizada por um funcionamento anormal dos vasos, geralmente decorrente de incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso. As alterações provocadas pela doença afetam significativamente o cotidiano dos pacientes acometidos, especialmente aqueles com lesões ativas, impactando a mobilidade, a qualidade de vida e a imagem corporal. Além disso, a Úlcera Venosa representa um relevante problema de saúde pública, com prevalência crescente à medida que a população envelhece. A prevalência da úlcera venosa ultrapassa 4% em pessoas com mais de 65 anos e maior incidência da úlcera venosa no sexo feminino. É válido ressaltar que a elevada taxa de recidiva dessas lesões, que contribui para a dependência prolongada dos serviços de saúde e para o aumento dos custos com tratamento, insumos e acompanhamento ambulatorial contínuo. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento de úlceras venosas em um ambulatório de estomaterapia de referência no Estado do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo documental, realizado por meio da análise de planilhas de atendimento dos pacientes que realizaram procedimentos no ambulatório de estomaterapia de referência do estado do Piauí no ano de 2024. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob CAAE 87724025.7.0000.5613. A coleta de dados foi realizada em junho de 2025 e a análise conduzida pelo Microsoft Excel 2019. **RESULTADOS:** No período analisado, foram atendidos 66 pacientes com diagnóstico de úlcera venosa, sendo 56% (n=37) do sexo feminino e 44% (n=29) do sexo masculino. Esses pacientes demandaram um total de 533 curativos, representando 22,7% de todos os procedimentos classificados como curativo grau II com ou sem desbridamento (n=2.343), realizados no ambulatório. A média foi de aproximadamente 8 curativos por paciente, evidenciando a cronicidade e necessidade de acompanhamento e orientações frequentes. O tratamento envolveu terapia compressivas inelásticas como bota de Unna e terapia elástica multicamadas, associada a outras coberturas específicas sobre o leito da lesão além de orientações sobre o autocuidado, exercícios de fortalecimento muscular da panturrilha, elevação dos membros inferiores e uso regular de meias compressivas. **CONCLUSÃO:** O tratamento de úlceras venosas no ambulatório de estomaterapia de referência do Estado do Piauí demonstrou um perfil de cuidado intensivo e contínuo, evidenciado pelo número expressivo de curativos realizados e pela média de procedimentos por paciente. A predominância de mulheres entre os atendidos, a utilização de terapias compressivas e de coberturas específicas, além das orientações sobre autocuidado, refletem uma abordagem integral e sistematizada voltada à cronicidade da condição. Esses dados reforçam a importância do serviço especializado e do acompanhamento regular, com foco não apenas na cicatrização da lesão, mas também na promoção da autonomia do paciente e na prevenção de recidivas.